

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LXI – Brasília, 8 de março de 2026. Nº 19
TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: roxo
Formulário de Missa – MR., p.186-187
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026: “Fraternidade e Moradia”

A.: Meus irmãos, a conversão é um movimento de retorno a Deus, é retomar a confiança na misericórdia divina e se arrepender do mal cometido a fim de obter o perdão dos pecados e firmar o propósito de não mais pecar. Este é o tempo favorável de conversão. Que a Eucaristia seja sustento no caminho de conversão ao qual todos somos convidados. Iniciemos com espírito de oração a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Sl 24 | M.: Pe. José Weber

**R.: TENHO OS OLHOS SEMPRE FITOS NO SENHOR,/ POIS ELE TIRA OS MEUS PÉS DAS ARMADILHAS./ VOLTAI-VOS PARA MIM, TENDE PIEDADE,/ E LIBERTAI-ME DAS MINHAS AFLIÇÕES!/
1. Qual é o homem que respeita o Senhor?/ Deus lhe ensina os caminhos a seguir./ Será feliz e viverá na abundância,/ e os seus filhos herdarão a nova terra./
2. Defendei a minha vida e libertai-me;/ em vós confio, que eu não seja envergonhado!/ Que a retidão e a inocência me protejam,/ pois em vós eu coloquei minha esperança!/
3. O Senhor se torna íntimo aos que o temem e lhes dá a conhecer sua Aliança. Aliviai meu coração de tanta angústia, e libertai-me das minhas aflições!**

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(breve silêncio)

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Cristo, em sua misericórdia, nos dá sempre a oportunidade de recomeçar. Ouçamos a Palavra que nos salva.*

5. PRIMEIRA LEITURA – Ex 17,3-7

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ³o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?” ⁴Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!” ⁵O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. ⁶Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. ⁷E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 94/95

**R.: HOJE NÃO FECHEIS O VOSSO CORAÇÃO, MAS OUVI A VOZ DO SENHOR!/
1.** Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores e com cantos de alegria o celebremos!/
2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque Ele é nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão./
3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações com em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras.

7. SEGUNDA LEITURA – Rm 5,1-2.5-8

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor

de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8. ACLAMAÇÃO

R.: GLÓRIA E LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO./ V.: Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede! (Jo 4,42)

9. EVANGELHO – Jo 4,5-42 – *A forma breve está destacada.*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Naquele tempo, ⁵*Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. ¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” ¹³Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”. ¹⁶Disse Jesus: “Vai chamar teu marido e volta aqui”. ¹⁷A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem, que não tens marido, ¹⁸pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade”. ¹⁹A mulher disse a Jesus: “**Senhor, vejo que és um profeta!** ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. ²¹Disse-lhe Jesus: “**Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. ²⁵A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”. ²⁷Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou: “Por que falas com ela?” ²⁸Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: ²⁹“Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” ³⁰O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. ³¹Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: “Mestre, come”.***

³²Jesus, porém disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. ³³Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” ³⁴Disse-lhe Jesus: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. ³⁵Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’ Pois eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! ³⁶O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe’ ³⁷Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro o que colhe’. ³⁸Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. ³⁹**Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”.** ⁴⁰**Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias.** ⁴¹**E muitos outros creram por causa da sua palavra.** ⁴²**E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”.** Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, celebrando o caráter batismal e penitencial da Quaresma, movidos pela força vivificante do Espírito Santo e iluminados pela Palavra, elevemos nossas preces, aclamando: Ó Senhor, fonte de água viva, ouvi-nos.

T.: **Ó SENHOR, FONTE DE ÁGUA VIVA, OUVI-NOS.**

1) Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros e diáconos de nossa arquidiocese, para que se empenhem em levar os fiéis ao encontro pessoal com Jesus Cristo, fonte de água viva, rezemos.

T.: **Ó SENHOR, FONTE DE ÁGUA VIVA, OUVI-NOS.**

2) Por todos aqueles que sofrem com as guerras, com a perseguição religiosa, com as enchentes, para que não lhes falte o amparo governamental e a solidariedade dos irmãos, rezemos.

T.: **Ó SENHOR, FONTE DE ÁGUA VIVA, OUVI-NOS.**

3) Por todas as mulheres, para que sejam honradas e respeitadas, e seja valorizado o seu imprescindível dom da maternidade, rezemos.

T.: **Ó SENHOR, FONTE DE ÁGUA VIVA, OUVI-NOS.**

4) Por todos nós aqui reunidos, para que durante estes dias penitenciais da Quaresma, estejamos dispostas a ouvir a Palavra de Deus em busca da conversão diária, rezemos:

T.: **Ó SENHOR, FONTE DE ÁGUA VIVA, OUVI-NOS.**

(preces espontâneas):

P.: Deus, fonte da vida, ouvi as preces que vos dirigimos, como fez a Samaritana ao compreender quem era aquele que lhe oferecia a água viva. Ajudai-nos a percorrer este itinerário quaresmal, justificados pela fé e banhados pela graça do vosso Filho, o Cristo, que convosco vive e reina para sempre.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: LH | M.: Fr. Joaquim Fonseca, OFM

1. A abstinência quaresmal/ Vós consagrastes, ó Jesus/ pelo jejum e pela prece/ nos conduzis da treva à luz./ **2.** Ficai presente agora à Igreja,/ ficai presente à penitência/ pela qual nós vos suplicamos/ para os pecados indulgência./ **3.** Por vossa graça, perdoai/ as nossas culpas do passado/ contra as futuras, protegei-nos/ manso Jesus, Pastor amado./ **4.** Para que nós, purificados/ por esses ritos anuais/ nos preparemos, reverentes/ para gozar os dons pascais./ **5.** Todo o universo vos adore/ Trindade santa, sumo bem/ novos, por graça, vos cantemos/ um canto novo e belo. Amém.

14. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15. SOBRE AS OFERENDAS


P.: Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.536 – Prefácio: A Samaritana – MR., p.187

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(São N.: Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 4,13; Sl 41(42) | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: QUEM BEBER DAQUELA ÁGUA QUE EU LHE DER, NÃO TERÁ SEDE ETERNAMENTE, DIZ JESUS./ 1. Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minh'alma por vós, ó meu Deus!/ **2.** A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver a face de Deus?/ **3.** Como o abismo atrai outro abismo, ao fragor das cascatas, vossas ondas e vossas torrentes sobre mim se lançaram./ **4.** Que o Senhor me conceda de dia sua graça benigna e de noite, cantando, eu bendigo ao meu Deus, minha vida.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20. ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco, a casa do Céu. AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.188

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e ✠ Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Rs 5,1-15^a; Sl 41(42); Lc 4,24-30;

Ter.: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25), 4^{bc}-5^{ab}.6-7^{bc}.8-9; Mt 18,21-35;

Qua.: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147^B), 12-13.15-16.19-20; Mt 5,17-19;

Qui.: Jr 7,23-28; Sl 94(95), 1-2.6-7.8-9; Lc 11,14-23;

Sex.: Os 14,2-10; Sl 80(81), 6^c-8^a.8^{bc}-9.10-11^{ab}.14 e 17; Mc 12,28^b-34;

Sáb.: Os 6,1-6; Sl 50(51), 3-4.18-19.20-21^{ab}; Lc 18,9-14.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com